



ERROS NA PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ODONTOLOGIA PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO RETROSPECTIVA

PATRICK WESLEY MARQUES DE BOA; KAIZA DE SOUSA SANTOS; ALEPH MATTHEWS DA SILVA SOUZA; ARNÓBIO ANTÔNIO DA SILVA JÚNIOR; BONIEK CASTILLO DUTRA BORGES;

Introdução: A estratégia de cuidado mais comum no tratamento de doenças é a farmacoterapia. Entretanto, é frequente na literatura científica relatos de erros em prescrição, orientação e uso de medicamentos em crianças. Portanto, é necessário um olhar mais amplo e cuidadoso para prevenir a ocorrência desses erros e danos em potencial à saúde pediátrica. **Objetivo:** Identificar os tipos mais comuns de erros na prescrição, orientação e administração de fármacos em crianças e avaliar seus impactos no que tange a prática profissional odontológica. **Metodologia:** Foi feita uma busca nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Cochrane, Scielo, Embase, Web of Science e Scopus por artigos que fizessem uma análise retrospectiva e que fornecessem capacidade diagnóstica sobre o uso indevido de fármacos e seu impacto para a odontologia ("*medication prescription errors*" OR "*prescribing errors*" OR "*medication errors*" OR "*prescription mistakes*" OR "*adverse drug events*") AND ("*children*" OR "*pediatrics*" OR "*pediatric patients*" OR *Child* OR *Child*[MeSH Terms] OR "*pediatrics*"[MeSH Terms]) AND (*Dentistry* OR *Dentistry*[MeSH Terms] OR *dental*). Artigos duplicados ou que fugiram ao tema proposto foram excluídos. **Resultados:** A estratégia de busca identificou 90 artigos, dos quais foram removidas duplicatas e após a seleção apenas 7 estudos foram incluídos na revisão bibliográfica. Muitos fatores estão relacionados ao uso indevido de medicações, um dos principais é o acesso ao cuidado em saúde. Nesse sentido, a maioria dos responsáveis pelos pacientes procurou orientação de um dentista, seguido por médicos e profissionais de saúde em geral. A busca por farmacêuticos foi considerada minoria. Em muitos casos, medicamentos como antibióticos foram prescritos sem embasamento lógico, tal como alívio da dor odontogênica e inflamação. Além disso, a falta de conhecimento e capacitação de profissionais prescritores de medicações é um dos agravantes, bem como as diferenças fisiológicas de acordo com a idade do paciente. **Conclusão:** Destaca-se a necessidade de melhor treinamento de equipe bem como capacitação com intuito de evitar erros e potenciais adoecimentos iatrogênicos. Ademais, ambientes de trabalho adequados e guias práticos e claros poderiam contribuir para atenuar ocorrências relacionadas a erros de medicações.

Palavras-chave: PRESCRIÇÃO INDEVIDA; IATROGENIA MEDICAMENTOSA; FARMACOLOGIA; ODONTOLOGIA; PACIENTES PEDIÁTRICOS.